

Reunião do Conselho Científico

Local: Videoconferência

Data 8 de junho de 2020

Hora: 12h00m

Convocados	Participantes
Presidente: Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Vice-presidente: António Fernando Boleto Rosado	✓
Vice-presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Ausência justificada
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	✓
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Maria Celeste Rocha Simões	✓
Analiza Mónica Lopes Almeida Silva	✓
Pedro José Madaleno Passos	✓
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	Ausência justificada
António Paulo Pereira Ferreira	✓
Ana Maria Fité Alves Diniz	✓
Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	Ausência justificada
Ana Maria Silva Santos	✓
Vera Moniz Pereira da Silva	Férias

Ordem de Trabalhos

1. Ponto único

Novo Ciclo de Estudos (NCE) – Curso de Licenciatura em Dança (Anexo)

Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e participaram os membros cuja presença consta da lista de participantes desta ata e que dela faz parte integrante.

Ponto único

Novo Ciclo de Estudos (NCE) – Curso de Licenciatura em Dança (Anexo)

O Presidente do CC deu início à reunião extraordinária do Conselho Científico, com o intuito de se conseguir uma opinião e, se possível, uma pronúncia favorável sobre a proposta do Novo Ciclo de Estudos – Licenciatura em Dança, de modo ao processo poder seguir ainda para o Conselho de Escola.

Fez referência ao facto de a documentação ter sido divulgada com pouca antecedência, pelo que solicitou aos Conselheiros, que se manifestassem se considerassem não haver condições para a proposta ser analisada e votada.

O Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia, por ter tido exames no período da manhã, declarou não ter tido possibilidade de analisar a proposta em profundidade. No entanto, numa primeira análise, pareceu-lhe ser substancialmente diferente daquela que conhecia, e que lhe fora apresentada originalmente, antes da reunião com os Coordenadores das Áreas Disciplinares. Por esse motivo, declarou não se encontrar em condições de votar.

Seguidamente, o Prof. Doutor António Rosado, fez uma breve síntese do que se deliberou na reunião dos Coordenadores das Áreas Disciplinares, aumentar, significativamente, o tronco comum dos diferentes Cursos de licenciatura da FMH, tendo esta decisão resultado numa nova proposta. Acrescentou, ainda, que não tinha havido alterações significativas nas Unidades Curriculares mais específicas da área da Dança.

O Prof. Doutor Marcos Onofre informou que se tinha reunido com o Presidente da FMH e com os Coordenadores das áreas Disciplinares, e que tinha solicitado que o Prof. Doutor Luís Xarez estivesse presente, o que se verificou. No entanto, nessa reunião, gerou-se um impasse, não se tendo chegado a acordo. Reforçou a ideia de a atual proposta, resultou do acordo possível. Disse, ainda, que no Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, há um grande empenhamento na continuação do Curso de Dança.

Deixou, ainda, uma palavra de apreço pelo esforço do Prof. Doutor Luís Xarez e da Prof.^a Doutora Filomena Vieira, junto dos colegas da Dança, para que fizessem alterações às fichas das Unidades Curriculares (UC's).

Por fim, disse que tinha havido alterações em cinco UC's, mas procurou-se minimizar as alterações à proposta original.

Após esta intervenção, o Presidente do CC, reiterou a necessidade de que alguém, se não se sentisse em condições de analisar e considerar a proposta, que o manifestasse nesse momento, e da importância de haver consenso sobre esta matéria.

O Prof. Doutor Daniel Tércio declarou que o facto de estarmos finalmente a discutir a aprovação do plano de revisão curricular da Licenciatura em dança era para ele um motivo de sentimentos contraditórios. Por um lado, regozijava-se pelo facto de a Presidência e os coordenadores das áreas disciplinares terem finalmente reconhecido objetivamente a importância da formação em dança na FMH; regozijava-se também, pelo facto de a atual coordenação do curso, a quem deu os parabéns, ter tido a arte e o engenho para o conseguir; por outro lado, lamentou que tivéssemos que esperar quatro anos, quatro anos em

que os colegas de dança foram produzindo diversas soluções, todas ignoradas ou recusadas. O curso de licenciatura em dança está classificado em “Artes Performativas” e é pena que, também por recusa ou desconhecimento dos coordenadores das áreas disciplinares, ainda não ser desta que a revisão curricular se vai conformar às exigências desta área.

Depois, o Prof. Doutor Marcos Onofre disse que, na atual proposta, houve ajustamentos que decorreram, também, do aumento do peso das áreas biológicas. Realçou, ainda, a importância de haver uma UC de Estágio.

Em seguida, interveio a Prof.^a Doutora Analiza Silva que, após felicitar os proponentes pela iniciativa, questionou qual a UC que, de acordo com os objetivos programa estudos, incluía, nos seus conteúdos a promoção da saúde. Chamou ainda a atenção para uma inexactidão no formulário sobre os totais de ECTS das áreas disciplinares do Curso, sendo que, de acordo com plano de estudos, o total de ECTS da área disciplinar Psicologia e Comportamento Motor (PCM) é de 21 ECTS, e da área disciplinar Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto (SEG) é de 30 ECTS, o que foi corrigido no formulário. Alertou também para algumas fichas das Unidades Curriculares não cumprirem com as regras definidas, não só no número de caracteres, mas também, por terem alguns campos por preencher.

O Prof. Doutor Marcos Onofre agradeceu a intervenção e disse que, relativamente aos aspetos mais formais, estes iriam ser ajustados. Quanto à questão colocada, no que se referia à Promoção da Saúde, esclareceu que esta temática está enquadrada no âmbito da promoção da saúde e do bem-estar da UC “Dança e Inclusão”, da responsabilidade da Prof.^a Doutora Luísa Roubaud.

O Prof. Doutor Duarte Araújo não se pronunciou quanto à questão levantada pelo Presidente do CC no início da reunião, quanto à capacidade de análise e votação da proposta, por ser da opinião de que a proposta deve ser viabilizada. Reconhece, todavia, que é difícil fazer-se uma análise muito aprofundada. Destacou o esforço que tem sido realizado pelo grupo de dança, que procurou inovar o curso a vários níveis. Manifestou a opinião de que as alterações vão encontro do espírito da revisão curricular, não só dos cursos do 1.º ciclo mas também, do 2.º ciclo. Disse, também, que poderia haver melhor ajustamento de conteúdos de Unidades Curriculares, a outras já existentes noutros cursos da FMH.

Manifestou, ainda, a opinião de que a UC “Análise Estética da Dança” poderia constituir um contributo a considerar para outros cursos da FMH. A terminar, referiu as várias Unidades Curriculares especializadas de Psicologia (e.g. Psicologia do Desporto, Psicologia do Exercício, Psicologia da Dança) e a inexistência de uma unidade de Psicologia mais fundacional.

O Prof. Doutor Pedro Passos, felicitando o esforço pela iniciativa, considera que esta proposta final fica aquém da inicial. Fez um pedido de esclarecimento sobre o motivo de o Curso de Dança não contemplar uma UC de Fisiologia, ao invés do Curso de Gestão do Desporto.

O Prof. Doutor Paulo Armada, reconhecendo que a atual proposta se distancia da original. Chamou a atenção para o facto de a taxa de insucesso na UC de Anatomofisiologia II ser elevada no Curso de Dança e que tal se deve ao perfil de acesso ao curso dos estudantes do Ensino Secundário. Concretamente, em relação à proposta, ela parece-lhe equilibrada, embora considere que o tronco comum, também traz desvantagens. Quanto à questão sobre a inexistência de uma UC de Fisiologia, esclareceu que a UC *Anatomofisiologia II* tem fisiologia, sendo a anatomia, um aspeto minoritário. A proposta inicial contemplava uma UC

CONSELHO CIENTÍFICO

de *Fisiologia e Nutrição* que foi retirada. Disse, ainda, que a UC *Treino em Dança*, também aborda aspetos relacionados com o esforço e com o exercício.

Após esta intervenção, o Prof. Doutor Pedro Pizarat Correia, justificando-se, saiu da reunião.

Não querendo mais ninguém intervir, e não havendo dúvidas quanto às condições em que todos se encontravam para deliberarem, o Presidente do CC propôs que se votasse um parecer positivo sobre a proposta de Novo Ciclo de Estudos – Licenciatura em Dança.

O Conselho Científico deliberou, por **unanimidade, pronunciar-se favoravelmente** sobre a proposta.

Antes de terminar a reunião, o Presidente do CC fez referência a um ponto tratado na última reunião do CC, que tinha a ver com os planos de transição dos estudantes que ingressarem no 2.º ano, no próximo ano letivo, nos Cursos de Licenciatura em Ciências do Desporto, em Reabilitação e em Gestão do Desporto. Em relação aos dois primeiros, as propostas tinham sido alvo de estudo e aprovação pelo Conselho de Coordenação.

A pedido do Presidente da FMH, dever-se-á retirar a discussão da última reunião, relativamente ao plano de transição para os estudantes do Curso de Licenciatura em Gestão do Desporto, dado que o Conselho Pedagógico não tinha conhecimento da proposta e havia inexatidões nos totais de ECTS. Este assunto fica suspenso, até que seja discutido em sede do Conselho de Coordenação, que reunirá ainda esta semana.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às treze horas, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado e Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)

Anexo

Devido à dimensão dos ficheiros, as Fichas de Docentes e Fichas das Unidades Curriculares podem ser consultadas no Sistema de Gestão Documental – **Ref.ª: N.º: FMH-2020-000505** de **29-05-2020**



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE:			
PT	Dança	Licenciatura ☒	Mestrado Integrado ☐
EN	Dance	Mestrado ☐	Doutoramento ☐
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
☒ CE lecionado por uma única UO da ULisboa	UO: Faculdade de Motricidade Humana		
☐ CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)	UO responsável:	Outras UO:	
☐ CE em Associação (outras IES)	IES/UO responsável:	Outras IES/UO*:	
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável			
No caso de CE conducente ao grau de doutor:			
O CE implica a criação de um novo Ramo/ Especialidade na ULisboa?			
Não ☒ Sim ☐ - Qual(is)?			
No caso de CE em associação:			
Atribuição do Grau ou Diploma (DL n.º 65/2018):	☐ a) Por todas as IES em conjunto	☐ c) Apenas por uma das IES	☐ d) Por cada uma da IES, separadamente (CE em associação com IES estrangeiras)
No caso de CE em associação conducente ao grau de doutor:			
Ramo(s) de conhecimento e especialidade(s):		IES responsável:	
Pessoa encarregada do pedido (PEP):			
Nome:	Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Email:	gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt
Local onde o CE será ministrado	Faculdade de Motricidade Humana	Coordenador do CE:	Luís Miguel Xarez Rodrigues
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não ☐	Sim ☒ (Preencher a tabela seguinte):		
Designação	N.º processo A3ES	N.º de registo DGES	
Licenciatura em Dança			
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Motricidade Humana			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
212- Artes do espectáculo (Dança)			
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:	Duração do CE:	Número máximo de admissões proposto ¹ :	
☐ 120 ☒ 180 ☐ 240 ☐ Outro:	Anos: 3	Semestres: 6	18 (concurso nacional) + 9 (concursos especiais)
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres):			
Prova de Ingresso de 02 - Biologia e Geologia (B) ou 12 - História da Cultura e das Artes ou 13 - Inglês ou 18 - Português e Pré-Requisitos do Grupo I (Aptidão funcional e artística)			
Regime de funcionamento			
☒ Diurno	☐ Pós-laboral	☐ Outro (especificar):	

¹ Nos CE de L e MI, o n.º máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 40%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 20% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Lecionação em Inglês

☐ Sim ☐ Não ☒ Parcialmente

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	☐	☐	☐ Especificar:
	☐	☐	☐ Especificar:
	☐	☐	☐ Especificar:

Protocolos:

Acordos universitários (nacionais e internacionais):

☐ Não ☐ Sim (anexar)

☐ Não ☐ Sim (anexar)

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

A licenciatura em Dança pela FMH visa a formação de quadros superiores que assegurem de forma qualificada o exercício de atividades ligadas às profissões da dança, nomeadamente nos domínios artístico (artes performativas), educativo e de formação, lúdico (animação) e inclusivo. O licenciado em Dança pela FMH participa através das atividades associadas ao movimento dançado no desenvolvimento humano nos mais diversos contextos, promovendo a arte, a cultura, a saúde e a educação.

Neste primeiro ciclo, o licenciado deve adquirir uma sólida formação científica, técnica e pedagógica, tendo por base as ciências da motricidade humana, na conjugação da fundamentação biológica com a fundamentação cultural (ciências sociais e humanas). A par desta formação teórica, o licenciado deve possuir o domínio operacional de algumas das múltiplas técnicas de dança aliadas à experimentação de uma componente expressiva e de composição coreográfica. Para além de preparar para intervir de forma criativa, adaptativa e empreendedora, quer individualmente quer em equipas multidisciplinares, nos diferentes domínios atrás referidos, este curso confere o grau e os fundamentos para o prosseguimento de estudos em 2º ciclo.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

- Avaliar e diagnosticar para intervir, através das práticas de dança, em projetos de desenvolvimento humano e cultural.
- Conceber e planear projetos, envolvendo a dança e as suas múltiplas técnicas, nas áreas artística, educativa, lúdica ou inclusiva, ajustando esses projetos de intervenção aos respetivos contextos e às populações-alvo, nomeadamente a crianças, jovens, adultos ou idosos.
- Conduzir processos de intervenção que melhorem a performance artística, a promoção da saúde através das atividades de dança, a inclusão social e a animação sócio-cultural.

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

Este CE insere-se na missão da FMH, nomeadamente no contexto do sistema artístico, na interação dos processos biológicos e culturais. Conforme os seus estatutos: "A FMH tem por MISSÃO assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo."

A FMH é responsável pela única Licenciatura em Dança no âmbito das Universidades Portuguesas e tem uma longa tradição na investigação da performance em dança nas suas múltiplas facetas e domínios. Com este novo plano de estudos pretende-se preparar os futuros licenciados para os desafios sociais emergentes, numa sociedade aberta e em constante mudança, em que o papel da cultura e das artes se torna cada vez mais notório e imprescindível. No cumprimento da sua missão, a FMH procura assegurar o ensino, a investigação científica, o desenvolvimento humano e tecnológico, a inovação, o empreendedorismo e a formação ao longo da vida. A Licenciatura em Dança integra-se objetivamente nesses propósitos, formando quadros superiores que contribuam para o desenvolvimento da sociedade e dos seus valores culturais intrínsecos e imprescindíveis.

O movimento dançado tem especificidades próprias, que o individualizam no contexto do movimento humano, e essas características específicas exigem uma investigação adequada por parte das ciências que estudam o corpo e o movimento mas também uma formação especializada que contemple essa realidade. Neste sentido, a Licenciatura em Dança visa implementar uma oferta formativa que preencha as lacunas e as necessidades de profissionais qualificados nos múltiplos domínios em que a dança exerce a sua atividade económica, na busca da qualidade e da melhoria contínua, num meio social em crescimento e por isso mais exigente, mais diverso e mais incerto mas também com mais e diferentes oportunidades profissionais.

Percursos alternativos (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

☒ Não

☐ Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):	Designação:



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Estrutura curricular:

Percurso:			Créditos			
Áreas científicas:		Siglas:	Obrigatórios:		Optativos:	
Biologia das Atividades Físicas		BAF	24			
Psicologia e Comportamento Motor		PCM	21			
Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras		PMI	105			
Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto		SEG	30			
		Total:	180			

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos

Percurso:						
1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Técnicas de Dança I	PMI	Semestral	252	105TP	9	
Anatomofisiologia I	BAF	Semestral	168	14T+21TP+35PL	6	NCE CD e RPM
Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem	PCM	Semestral	168	14T+21TP	3	
Estudos Culturais em Dança I	SEG	Semestral	168	14T+42TP	6	
Práticas Somáticas e Técnicas Complementares	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Técnicas de Dança II	PMI	Semestral	252	105TP	9	
Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Anatomofisiologia II	BAF	Semestral	168	14T+21TP+35PL	6	
Cinantropometria	BAF	Semestral	84	14T+21TP	3	Em CD é no 2º ano. Mas tb 2º semestre.
Dança e Práticas Expressivas	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Técnicas de Dança III	PMI	Semestral	252	105TP	9	
Biomecânica	BAF	Semestral	168	14T+21TP+35PL	6	NCE CD
Dança Criativa	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Produção de Eventos em Dança	SEG	Semestral	168	14T+42TP	6	
Análise do Comportamento Motor em Dança	PCM	Semestral	84	14T+21TP	3	
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Técnicas de Dança IV	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Cinesiologia	BAF	Semestral	84	14T+21TP	3	NCE CD e RPM
Estudos Culturais em Dança II	SEG	Semestral	168	14T+42TP	6	
Improvisação e Composição Coreográfica	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	

Pedagogia e Didática da Dança	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Análise Estética da Dança	SEG	Semestral	84	14T+21TP	3	
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Técnicas de Dança V	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Metodologia e Ensino da Dança	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Dança e Inclusão	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Dança e Animação	SEG	Semestral	168	14T+42TP	6	
Treino em Dança	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Actividades de Estágio	PMI	Semestral	336	28 OT+105 E	12	2hsemana(OT) orientador académico +7.5h no local
Repertório Coreográfico	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Laboratório Coreográfico	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Psicologia da Performance	PCM	Semestral	168	14T+21TP	3	
Projetos em Dança	SEG	Semestral	168	14T+21TP	3	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Ana Maria Peixoto Naia	Doutor	Ciências da Educação	100%
António Fernando Boleto Rosado	Doutor	Motricidade Humana	100%
António Prieto Veloso	Doutor	Motricidade Humana	100%
Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal	Doutor	Motricidade Humana	100%
Carlos Alberto ferreira Neto	Doutor	Motricidade Humana	100%
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro	Doutor	Motricidade Humana/Dança	100%
Filipa Oliveira da Silva João	Doutor	Motricidade Humana/Biomecânica	100%
Filipe Manuel Soares de Melo	Doutor	Motricidade Humana	100%
Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares	Doutor	Motricidade Humana	100%
João Manuel Pardal Barreiros	Doutor	Motricidade Humana	100%
Luís Miguel Xarez Rodrigues	Doutor	Motricidade Humana/Dança	100%
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	Doutor	Ciências da Educação	100%
Margarida da Conceição de Jesus Moura Fernandes	Doutor	Motricidade Humana/Dança	100%
Maria Filomena Soares Vieira	Doutor	Motricidade Humana	100%

Maria Isabel Caldas Januario Fragoso	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria João Fernandes do Nascimento Alves	Doutor	Motricidade Humana /Dança	100%
Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud	Doutor	Motricidade Humana /Dança	100%
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	Doutor	Motricidade Humana	100%
Pedro José Madaleno Passos	Doutor	Motricidade Humana/Ciências do Desporto	100%
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	Doutor	Motricidade Humana	100%
Rita Cordovil de Matos	Doutor	Motricidade Humana	100%
Vera Moniz Pereira da Silva	Doutor	Motricidade Humana /Biomecânica	100%
Total de docentes ETI			
Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.			
Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):			
Docentes do CE em tempo integral na instituição:		ETI	%
Docentes do CE com o grau de doutor:			
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:			
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:			
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:			
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:			
Análise SWOT do CE:			
Pontos fortes (1000 caracteres):			
Pontos fracos (1000 caracteres):			
Oportunidades (1000 caracteres):			
Constrangimentos (1000 caracteres):			
Conclusões (3000 caracteres):			